

MILHO – Maio/2022

Safr 21/22

Milho 1ª Safra

A colheita da cultura já está encerrada no estado, tendo sido concluída no mês de maio. A produção total de milho 1ª safra atingiu 5.512,8 mil toneladas, o que representa crescimento de 9,0% em relação à safra passada. Isso se deve às melhores condições pluviométricas durante todo o período de desenvolvimento da cultura, visto que as chuvas só diminuíram seus volumes a partir do mês de março, quando as lavouras já estavam com sua produção praticamente definida.

Milho 2ª Safra

As lavouras de milho 2ª safra vêm sendo as mais impactadas com os menores volumes de chuva desde o mês de março, sendo que o noroeste do estado é a região onde os impactos foram maiores em virtude da estiagem precoce.

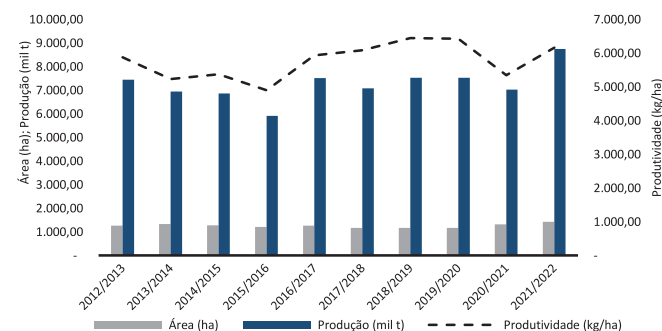
No último levantamento da safra de grãos da Conab, observou-se uma redução de produtividade de 13,6% em relação ao anterior, atingindo 4.825 kg/hectare. Até o final do mês de maio, aproximadamente 40% das lavouras estavam em maturação. Logo, com boa parte das lavouras estavam na fase de enchimentos de grãos naquele levantamento, registramos que ainda há margem para mais correções na produtividade devido à seca e até mesmo aos danos causados por possíveis geadas.

Salientamos que alguns produtores têm adotado a estratégia de ensilar aquelas lavouras que não desenvolveram a contento para a produção de grãos, visando assim, minimizar os prejuízos decorrentes da seca, uma vez que a silagem de milho tem demanda aquecida em algumas regiões do estado.

Milho Total

Conforme estimativas do nono levantamento de safras divulgado pela CONAB, a área total destinada a cultura do milho no estado, é de 1.432,7 hectares, mantendo o recorde de maior área para cultura nas últimas 20 safras. Em função das quebras registradas no milho 2ª safra, a produção estimada sofreu correção da ordem de 4,3 %, atingindo 8.374,6 milhões de toneladas.

Gráfico 1: Série Histórica de Milho – MG



Fonte: Conab.

Preços e Mercado

Ao contrário dos últimos meses, o mercado de milho no estado não teve grande liquidez, uma vez que a ponta compradora se manteve mais afastada dos negócios. Tal fato justifica-se pela proximidade da colheita do milho 2ª safra em outras regiões, o que deverá pressionar as cotações. Parte deste movimento ocorreu no mês de maio e registrou-se uma queda de 5,85% no preço médio pago ao produtor em relação a abril, fechando o mês a R\$ 78,83/60 kg. Outro fator que contribuiu para correção nas cotações foi a valorização do real ao longo do mês de maio.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	82,50	84,90	-2,83%	100,00	-17,50%
BambuÍ	79,73	82,52	-3,38%	93,00	-14,27%
Paracatu	73,18	76,52	-4,36%	91,50	-20,02%
Passos	80,50	83,05	-3,07%	91,50	-12,02%
Patos de Minas	80,82	82,33	-1,83%	91,50	-11,67%
Uberaba	79,76	91,33	-12,67%	95,50	-16,48%
Uberlândia	80,93	92,64	-12,64%	96,50	-16,13%
UnaÍ	73,18	76,52	-4,36%	93,00	-21,31%
MG	78,83	83,73	-5,85%	94,06	-16,20%

Fonte: Conab.

Não menos importante, faz-se necessário ressaltar que fatores externos baixistas poderão ter grande impacto no mercado interno, tais como o bom andamento da safra norte-americana e o possível retorno das exportações pela Ucrânia.